

Engenhão recebe último evento-teste antes das Olimpíadas

Atletismo

Comitê Organizador Rio 2016 focará observações na área de competição e no sistema de cronometragem
André Motta/brasil2016.gov.br



O público carioca poderá acompanhar o campeonato: a única exigência é retirar os ingressos oficiais nas bilheteiras

Itens relacionados

A nova pista do Estádio Olímpico João Havelange, o Engenhão, começa a ser testada pra valer a partir deste sábado (14), com o início do Campeonato Ibero-Americano de Atletismo. Mais de 400 atletas de 24 países estão inscritos, incluindo 92 brasileiros.

A competição também é evento-teste da modalidade e o trabalho do Comitê Organizador Rio 2016 terá foco na área de competição e no sistema de cronometragem e resultados. Além da principal, a pista de aquecimento será testada. A operação de imprensa também estará sob observação para ajustes visando aos Jogos Olímpicos.

O público carioca poderá acompanhar o campeonato. A única exigência é retirar os ingressos oficiais nas bilheteiras do estádio nos dias de competição para ter acesso às arquibancadas. O acesso ocorrerá pelo Portão Oeste (localizado na Rua José dos Reis). Quem for ao estádio, vai ver de perto alguns nomes de destaque no atletismo mundial.

Um exemplo é o dominicano Luguélín Santos, medalha de prata nos 400m em Londres 2012, e a equatoriana Angela Tenório, primeira sul-americana a correr os 100m abaixo dos 11 segundos, feito conquistado no Pan de Toronto, no Canadá, no ano passado (10s99). Entre os brasileiros, confirmaram presença Fabiana Murer, vice-campeã mundial do salto com vara, e Mauro Vinícius "Duda" da Silva, bicampeão mundial indoor do salto em distância.

Vantagem

O argentino Germán Lauro, medalha de ouro no Ibero-Americano de 2014 no arremesso de peso, veio defender o título e, principalmente, conhecer o Estádio Olímpico. Ele treinou na pista de competição do Engenhão na manhã desta sexta-feira (13).

"Já estive aqui no Pan 2007, mas trocaram a pista. Estou feliz de poder competir neste Ibero-Americano e estar no Estádio Olímpico. É notável que ainda há coisas por fazer, estão preparando para os Jogos, mas

está muito bom. É uma vantagem estar no Estádio Olímpico antes dos demais, vendo os locais de lançamento, as instalações, a pista de aquecimento", disse o atleta, já classificado para o Rio 2016.

As provas começam com disputa dos 100m do decatlo, às 09h30, e a primeira final está marcada para 10h do mesmo dia, com a realização do salto em altura feminino. O torneio termina na segunda-feira (16), com o revezamento masculino 4x400m, previsto para 18h.

Dos 24 países confirmados na competição, 20 são da área específica (nações das Américas, Europa e África de fala portuguesa e espanhola) e quatro vêm de outras áreas da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF). Isso foi permitido por se tratar do evento-teste para os Jogos Olímpicos.

Os países com atletas inscritos são: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Cuba, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, Guiné Bissau, Honduras, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Arábia Saudita, Austrália, Estados Unidos e Bulgária.

Delegação brasileira

A princípio, foram convocados para a delegação brasileira 94 atletas. Depois do pedido de dispensa de Flavia Maria de Lima (800m) e de Geisa Coutinho (400m), por lesão, a equipe fechou com 92 representantes. Houve ainda três mudanças: saíram Anderson Estevão Venâncio (decatlo), Adelly Oliveira Santos (100m com barreiras) e Cisiane Dutra Lopes (10.000m marcha), que foram substituídos respectivamente por Nicolas Yglesias Nascimento (ASA São Bernardo/Caixa-SP), Maila Paula Machado (EC Rezende Unimep Selam-SP) e Liliane Priscila Barbosa (ABC-DF).

Em busca do índice

Bicampeão mundial indoor do salto em distância, com duas participações olímpicas (Pequim 2008 e Londres 2012), Mauro Vinícius, o Duda, diz que é questão de tempo para conseguir o índice olímpico (8m15) e não se sente pressionado.

"Estou me sentindo bem, não estou me sentindo pressionado, mas é claro que o evento é no Brasil e todo atleta brasileiro fica pressionado no subconsciente. Acredito que consigo garantir logo essa vaga", disse Duda.

As marcas podem ser alcançadas até 3 de julho, quando termina o Troféu Brasil de Atletismo, em São Bernardo do Campo (SP). O Ibero-Americano é mais uma oportunidade.

O Brasil no Campeonato Ibero-Americano

O Campeonato Ibero-Americano teve a edição inaugural realizada em Barcelona, na Espanha, em 1983. Desde então, foram realizadas 16 competições, e o Brasil venceu metade delas. A vitória mais recente foi na última edição, em 2014, realizada no Ibirapuera, em São Paulo. Brasileiros também foram anfitriões da competição em Manaus, em 1990, e no próprio Rio de Janeiro, em 2000.

Com o total de 492 pódios, o Brasil é líder da classificação geral do campeonato. É o primeiro também em número de títulos: 169 medalhas de ouro.

Rede Nacional de Atletismo

O Ministério do Esporte está estruturando em todo o País uma Rede Nacional de Treinamento de Atletismo, que contará com dois centros nacionais: a Arena Caixa - Centro de Treinamento de Atletismo Oswaldo Terra, em São Bernardo do Campo (SP), e o Centro Nacional de Treinamento de Atletismo (CNTA), em

Cascavel (PR); além de mais 47 pistas oficiais, em todas as regiões. Os investimentos totalizam R\$ 375,2 milhões do governo federal.

Em maio de 2016, um total de 18 pistas foi entregue. As demais estão em diferentes estágios de construção. Em geral, as pistas podem abrigar provas de corrida, saltos (em altura, distância e triplo), arremesso de peso e lançamentos de dardo, martelo e disco. As estruturas, projetadas para obterem certificações da IAAF, podem abrigar treinamento e competições de alto rendimento, como atender às comunidades locais com praticas de iniciação esportiva.

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a licença Creative Commons

CC BY ND 3.0 Brasil

